



Mobilização geral contra a terceirização!



Pág. 4

CAMPANHA SALARIAL

Reivindicações dos bancários são entregues à Fenaban, pág. 3



BB é paralisado por falta de segurança e funcionários, pág. 3

Torneio Soçaite tem início na Nova Cintra

Márcio Fildêncio

Os primeiros confrontos do 3º Torneio de Futebol Soçaite do Sindicato já estão definidos! A competição teve início dia 16/8 (sábado), no Complexo Esportivo Antônio Guarnieri, na Avenida Santista, 790, Morro da Nova Cintra, em Santos. Os sorteios das chaves e das partidas aconteceram durante o Congresso Técnico realizado dia 07/08.

Os nove times participantes foram divididos em dois grupos. Na chave A estão: Bradesco Afonso Pena; HSBC; Bradesco Praça Mauá; Santander Independência e Itaú.

O segundo grupo é formado por: Bradesco Boqueirão; Bradesco Ponta da Praia; Santander e Bradesco Arrombis Tubarões.

Jogos

Os três primeiros jogos foram Bradesco Praça Mauá 6 x 1 Santander Independência; Itaú 6 x 5 HSBC; e Bradesco Boqueirão 4 x 5 Bradesco Ponta da Praia. Para este próximo sábado (23) estão programados jogos entre: (9h) Santander X Bradesco Arrombis; (9h45) Bradesco Afonso Pena X HSBC; e (10h30) Santander Independência X Itaú.



Início do Torneio Soçaite foi marcado por muitos gols

Os confrontos acontecem a partir das 9h, sempre aos sábados e tem duração de 40 minutos (dois tempos de 20 minutos), com intervalo de 5 minutos.

DIA DO BANCÁRIO

17^A

FESTA DO CHOPE



AGOSTO 29
sexta-feira
das 22h às 3h

LOCAL: CLUBE DOS INGLESES
Rua Santa Catarina, 127
José Menino - Santos

CONVITE: R\$ 50,00

DUAS BANDAS:
Digo & Vibephonics
BACK JACK

INDICADO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO

INTERSINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região tem a honra de convidar para a estreia da

I Orquestra de Violões
"Cordas Bancárias"



AGOSTO 30
SÁBADO

20h

LOCAL: Teatro Guarany
Praça dos Andradas, 100
Centro - Santos

Seminário sobre Assédio Moral

DATA: 02/09/2014

HORÁRIO: 8h

CONFERENCISTA CONVIDADO

José Roberto Montes Heloani – Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo (1980) e em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1982). Mestre em Administração pela Fundação Getulio Vargas - SP (1985), Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1991), Pós -Doutorado em Comunicação pela USP e Livre- Docente em Teoria das Organizações pela UNICAMP.

LOCAL: Sindicato dos Bancários de Santos | Av. Washington Luiz, 140 - Encruzilhada, Santos – SP, organizado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Seção de Vigilância e Referência em Saúde do Trabalhador (Sevrest).

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670
Presidente: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto
Edição: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) | Textos: Gustavo Mesquita e Fernando Diegues (Mtb 41.384)
Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade, Djalmir Santos e Fernando Diegues | Impressão: Gráfica Diário do Litoral | Tiragem: 6.000 exemplares



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

#semprenaluta!

Bancários entregam reivindicações à Fenaban

O Comando Nacional dos Bancários entregou à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), segunda-feira 11/08, em São Paulo, a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2014, que inclui reajuste de 12,5%, piso de R\$ 2.979, mais saúde e melhores condições de trabalho, preservação do emprego, fim da rotatividade e prevenção contra assaltos e sequestros.

A primeira rodada de negociação já foi marcada para os dias 19 e 20 de agosto, sobre o tema saúde e condições de trabalho.

Após a entrega da minuta geral da categoria, na sede da Fenaban, o Comando Nacional também entregou às direções do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal as pautas

específicas de reivindicações dos trabalhadores das duas instituições públicas.

Preservação do emprego

Segundo estudo do Dieese mostrando que na economia, como um todo, a diferença salarial entre os trabalhadores contratados e os desligados é de 7%, enquanto nos bancos chega a 46%. A rotatividade é gigante, são 45 mil bancários que perdem o emprego no sistema financeiro a cada ano.



Assembleia de aprovação da minuta de reivindicações

“Enquanto isto, os lucros e a rentabilidade dos bancos batem recordes ano a ano”, diz Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

Veja as principais reivindicações da categoria no site: www.santosbancarios.com.br.

Agências do BB são paralisadas

A diretoria do Sindicato e os trabalhadores da agência José Menino do Banco do Brasil, em Santos, paralisaram as atividades da unidade por falta de condições de trabalho, do dia 11 ao 14/08. O banco foi fechado porque a porta giratória estava quebrada, situação que colocava em risco a segurança dos bancários e clientes.

Cubatão

Os funcionários da agência Cubatão e a diretoria do Sindicato paralisaram as atividades dia

05/08, por falta de funcionários. O banco está atendendo com cinco trabalhadores a menos. Por isso foi paralisado novamente de 12 a 14/08. Depois das paralisações a Superintendência e a Gepes colocaram como prioridade mais contratações. Os funcionários resolveram voltar ao trabalho e o Sindicato irá acompanhar o problema.



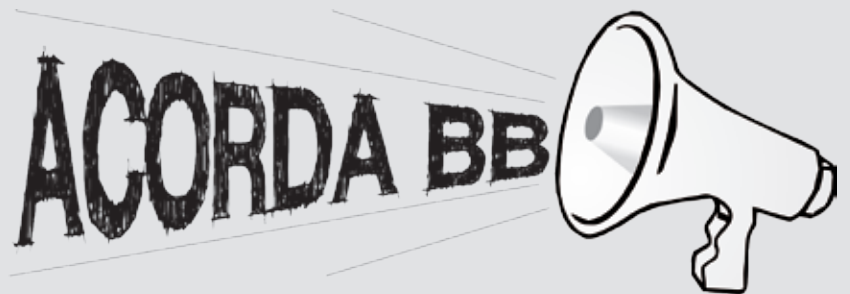
Falta de funcionários em Cubatão

Assembleia Geral Extraordinária dos funcionários do Santander

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Santos e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 58.249.871/0001-23, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco Santander (Brasil) S.A, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, nos municípios de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Bertioga, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia **21/08/2014**, às 17h30, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço à Av. Washington Luiz, 140, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre ratificação de pauta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho dos empregados do Banco Santander (Brasil) S/A 2014/2016, aditivo à CCT/FENABAN;
2. Discussão e deliberação sobre ratificação de pauta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho para celebração do acordo coletivo de Programa de Participação de Resultados (PPRS) para o exercício 2014 do Banco Santander (Brasil) S.A;
3. Discussão e deliberação sobre ratificação da proposta dos termos de compromisso BANESPREV e CABESP.

Santos, 18 de agosto de 2014
RICARDO LUIZ LIMA SARAIVA
 PRESIDENTE



Todos os comissionados estão convocados a participar da 3ª reunião para debater os problemas enfrentados no ambiente de trabalho, dia 28/08, às 19h, Av. Washington Luiz, 140.

PAUTA

Discutir sobre os descomissionamentos e esclarecimentos da CCV.

Não à terceirização total! Isto escravizará os trabalhadores!

As normas internacionais e a Declaração Americana sobre Direitos e Deveres do Homem dizem: “toda a pessoa tem direito ao trabalho com condições dignas”, “ toda pessoa tem direito a igual remuneração por igual trabalho”, a terceirização rasga tudo isso

Cerca de vinte e cinco dirigentes e militantes da INTERSINDICAL - Central da Classe Trabalhadora, entre eles diretores do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, participaram ativamente do Seminário **A Terceirização no Brasil: Impactos, Resistências e Lutas**, que aconteceu em Brasília nos dias 14 e 15 de agosto último. A atividade foi organizada pelo Grupo de Pesquisa Trabalho, Constituição e Cidadania da Universidade de Brasília e pelo Fórum Nacional Permanente em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, do qual nossa central e outras organizações fazem parte.

A plenária final do evento aprovou um documento unitário contendo uma série de ações no combate à ofensiva patronal visando impedir que o Supremo Tribunal Federal, o Congresso Nacional e os governos cedam à pressão do grande capital para aumentar seus lucros destruindo as garantias e direitos trabalhistas no Brasil. O documento será encaminhado a todas as candidaturas (presidência, governos estaduais, parlamentos) condicionando o voto dos trabalhadores ao compromisso dos postulantes com os trabalhadores.

A amplitude do evento demonstrou que estamos diante de uma brutal ofensiva patronal e que o tema da terceirização se constitui como luta prioritária de todos os setores comprometidos com os interesses da classe trabalhadora. Acadêmicos e pesquisadores, como Ricardo Antunes, Gonzaga Belluzzo, Gabriela Delgado, Magda Biavaschi, Marilane Teixeira, Maria da Graça Druck, Margarida Barreto, entre outros, expuseram os resultados de suas pesquisas e demonstraram a perversidade que a terceirização significa para milhões de trabalhadores já terceirizados e o tamanho da catástrofe que resultaria a generalização da terceirização para todas as atividades.

Do âmbito do judiciário e ministério público, a participação de cinco Ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), do Procurador-Geral do Trabalho, da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (ANAMATRA), da Associação Nacional de Procuradores do

Trabalho (ANPT), de Juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos Dr Roberto Caldas, da Associação Latino Americana de Advogados Laboralistas (ALAL) foram categóricos na demonstração de que a repercussão geral que o STF promete dar ao julgamento da matéria (ou ao PL 4330 e PLS 87) fere os princípios constitucionais e é um tiro mortal no direito do trabalho no Brasil.

Já os representantes do MHUD abordaram a questão da terceirização como um desrespeito aos direitos humanos no país. Todos os setores foram unânicos: não podemos permitir o retrocesso.

As representações do movimento sindical presentes apresentaram diversas propostas para barrar a ofensiva atual em curso no STF, além de manter a vigília quanto à tramitação no congresso do PL 4330 (Câmara dos Deputados) e do PLS 87 (Senado).

Dirigentes e militantes da INTERSINDICAL - Central da Classe Trabalhadora alertaram sobre a importância de levar o seminário para todas as regiões e categorias, buscar o diálogo e construção conjunta com outros setores, como os movimentos populares, as organizações da juventude, partidos políticos, além de propor diversas ações concretas de enfrentamento à ofensiva do grande capital.

Perspectivas de julgamento de terceirização no STF

Neste momento o Superior Tribunal Federal (STF) analisa o Recurso Extraordinário apresentado pela empresa Celulose Nipo Brasileira (Cenibra), que havia sido condenada por terceirização ilícita em todas as instâncias da Justiça do Trabalho.

Segundo Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato e Secretário de Relações Internacionais da INTERSINDICAL, a terceirização quebra vários artigos da Constituição. “Até agora conseguimos barrar as aprovações dos projetos no Congresso. Mas a ‘Repercussão Geral’, colocada pelos empresários da celulose no país,



Caso o STF aprove a terceirização rasga a Constituição

para julgamento no STF pode ser uma tragédia. São 11 ministros que tem a obrigação de guardar a Constituição, caso aprovem a terceirização vão rasgá-la e exterminar os direitos e a dignidade escravizando os trabalhadores”, diz.

“Não podemos deixar que qualquer das três opções de terceirização passe, seja na Câmara, no Senado ou no STF. A situação é gravíssima. De outro modo a classe trabalhadora será dizimada. A justiça do Trabalho não existirá mais, porque não haverá mais regulamentação para ser julgada. Os terceirizados não terão para quem pedir ajuda e serão escravizados. É guerra! Precisamos fazer uma gigantesca mobilização junto com outras categorias, as universidades, associações, a maioria dos ministros do trabalho e a população”, explica Big.

A terceirização total é incentivada pelos governos federal, estaduais e municipais. Isto é a luta de classes, existem 101 propostas da Confederação Nacional da Indústria para exterminar com os direitos dos trabalhadores contidos na CLT e na Constituição. “Precisamos fazer o embate contundente, caso contrário podemos ter uma tragédia no Brasil. Temos que levar o assunto muito a sério, A LUTA FAZ A LEI”, finaliza Big.